

“Que nada nos defina, que nada nos sujeite. Que a liberdade seja a nossa substância, já que viver é ser livre”. Esta mensagem, da escritora, ativista política e feminista Simone de Beauvoir, foi uma das entregues neste Dia Internacional da Mulher, pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos de Olinda no Terminal Integrado de Xambá. Uma ação pensada para lembrar também a todas que violência contra mulher precisa ser denunciada. Sobretudo em um país que tem o triste dado de ter 12 assassinadas por dia, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Disque 180. Denuncie!

Na correria do início do dia, em que as pessoas saem de um ônibus para entrar no outro geralmente em direção ao trabalho ou para faculdade, os membros da secretaria iam abordando as mulheres no local neste 8 de Março. Com um sorriso no rosto entregavam um kit de sensibilização, composto por um colar com uma mensagem escrita dentro do pingente em forma de garrafa. Além de informações de como denunciar.

Acompanhando tudo, o secretário de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos, Odin Neves, afirmou que ações deste tipo são importantes para a conscientização das pessoas. “É um dia de comemoração pelas conquistas, mas também de alerta e atenção para as necessidades delas. As mulheres muitas vezes são alvo de violência pelo fato de serem mulheres. Isso precisa parar”, afirmou.

Ao receber um dos kits da mão do secretário, a estudante Camilla Moura, 22 anos, agradeceu e disse que é bom ter um momento como esse para pensar no meio da agitação. “É como diz aqui no papel ‘o remédio para a violência é a sua atitude. Denuncie!’, só assim a gente vai ser respeitada”, afirmou.

A ação desta quinta-feira é “mais uma da secretaria que vem promovendo uma série de atividades voltadas aos cuidados com as mulheres”. Foi o que explicou a secretária executiva da Mulher e Direitos Humanos de Olinda, Verônica Brayner. Na cidade, por exemplo, funciona o Centro de Referência e

Ação no Terminal Integrado de Xambá pelo fim da violência contra a mulher | 2

Atendimento à Mulher (CRM) Márcia Dangremon, em Bairro Novo, na Rua Maria Ramos, nº 131.

